

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ATA DA 17ª REUNIÃO COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria Joinville Hospital Nossa Senhora das Graças

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 28 de março de 2016.

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Gilberto de Assis Ramos
Osmar Lopes
Maçazumi Furtado Niwa

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Volnei Batista

Kink Douglas Lucolli Tonchuk
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Suplentes

Mario José Bastos Jr
Josiane Laura Bonato
Osni Leopoldo Batista
Estela Mari Galvan Cuchi

Henrique Ludwigo Deckmann

Mariana Passerine
Representante do Conselho Estadual de Saúde

- 1 Aos vinte e oito do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada,
- 2 na sala do Conselho Estadual de Saúde, a 17ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
- 3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2008, firmado com o
- 4 Hospital Nossa Senhora das Graças, para gerenciamento e execução de serviços de saúde
- 5 do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a presença dos
- 6 membros abaixo assinados. Sr Walter Manfroi justificou sua ausência na reunião. O CES
- 7 não justificou a ausência de seus representantes na reunião. O Sr. Mário Bastos, Vice-
- 8 Presidente da CAF saudou a todos os presentes e na sequência apresentou a Pauta, como
- 9 segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre 2015;
- 10 ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – ANUAL 2015; ITEM III –



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

11 Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabricia M. de Melo, da
12 Gerência de Supervisão das Organizações Sociais- GESOS para a apresentação do ITEM I
13 - Análise do Relatório de Avaliação de Execução - 4º trimestre de 2015. Ressaltou que
14 para avaliação o relatório é dividido em dois blocos: produção assistencial, avaliado
15 semestralmente (destinação de 90% do valor global do repasse mensal financeiro – parte
16 fixa), estando divididos para o custeio do item de Internação (70% do valor da parcela do
17 custeio da produção assistencial), Atendimento Ambulatorial (20% do valor da parcela do
18 custeio da produção assistencial), Atendimento de Urgências (10% do valor da parcela do
19 custeio da produção assistencial). Já os indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente
20 (destinação de 9% do valor global do repasse mensal financeiro – parte variável),
21 recebendo 25% para cada indicador (em relação ao repasse da parte variável):
22 Apresentação de AIH, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa
23 de Satisfação. Para a produção assistencial no 2º semestre foram alcançados os seguintes
24 índices: Internação (META= 3.438, REALIZADO= 3.420, ALCANCE = 99,48% da
25 meta), Consultas (META= 30.600, REALIZADO= 30.810, ALCANCE = 0,69% acima da
26 meta), Emergência (META= 42.000, REALIZADO= 40.354, ALCANCE = 96,08% da
27 meta). Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto
28 financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no 4º trimestre foram
29 alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs
30 (102,45% da apresentação). Atenção ao Usuário: Entrevistar 300 clientes por trimestre
31 (amostra de 17% - Setores de Internação) – foram realizadas entrevistas com 400, alcance
32 de 24,57%; Entrevistar 400 clientes por trimestre (amostra de 12% - Ambulatório e
33 Ortopedia) – foram realizadas Entrevistas com 2.128, alcance de 14,74%; Entrevistar 300
34 clientes por trimestre (Pós-Alta), foram entrevistados 300 clientes, alcance de 18,43%.
35 Controle de Infecção Hospitalar relacionados à UTI Pediatria: Densidade de Infecção
36 Hospitalar em UTI Pediátrica (24,37), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente
37 Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica (15,70), Taxa de
38 Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica (74,89%). Controle de Infecção
39 Hospitalar relacionados à UTI Neonatologia (Estratificação faixa de peso / nascimento)
40 Densidade de Infecção Hospitalar: ≤ 1000g (10,75), 1001-1500g (0,00), 1501-2500g
41 (21,01), > 2500g (4,44). *Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente*
42 *Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal: ≤*
43 *1000g (0,00), 1001-1500g (0,00), 1501-2500g (0,00), > 2500g (52,47). Taxa de Utilização*
44 *de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal Densidade de Infecção*
45 *Hospitalar em UTI Neonatal: ≤ 1000g (25,93%), 1001-1500g(32,89%), 1501-*
46 *2500g(53,08%), >2500g(38,67%). Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de mortalidade*
47 *operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%, ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA*
48 *V=0%), Taxa de Cirurgias de Urgência (11,69%). Tendo em vista as informações de*
49 *qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se*
50 *cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços*
51 *contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de*
52 *Avaliação de Execução, referente ao 4º trimestre de 2015. ITEM II – Análise do Relatório*
53 *de Avaliação de Execução – ANUAL 2015. Para a produção assistencial na Competência*
54 *2015 foram alcançados os seguintes índices: Internação (META= 6.876, REALIZADO=*
55 *6.909, ALCANCE = 0,48% acima da meta), Consultas (META= 61.200, REALIZADO=*



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

56 63.893, ALCANCE = 04,40% acima da meta), Emergência (META= 84.000,
57 REALIZADO= 81.534, ALCANCE = 97,06% da meta). Para a produção qualitativa na
58 Competência 2015 foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação:
59 Apresentação da AIHs (103,04% da apresentação). Atenção ao Usuário: Entrevistar 1.200
60 clientes/ano (amostra de 17% - Setores de Internação) – foram realizadas entrevistas com
61 1.630, alcance de 23,59%; Entrevistar 1.600 clientes/ano (amostra de 12% - Ambulatório e
62 Ortopedia) – foram realizadas Entrevistas com 8.538, alcance de 13,36%; Entrevistar 1.200
63 clientes/ano (Pós-Alta), foram entrevistados 1.200 clientes, alcance de 17,37%. Controle
64 de Infecção Hospitalar relacionados à UTI Pediatria: Densidade de Infecção Hospitalar em
65 UTI Pediátrica (15,89), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea
66 associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica (9,90), Taxa de Utilização de
67 Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica (70,65%). Controle de Infecção Hospitalar
68 relacionados à UTI Neonatologia (Estratificação faixa de peso / nascimento) Densidade de
69 Infecção Hospitalar: $\leq 1000g$ (13,50), 1001-1500g (3,86), 1501-2500g (6,29), $> 2500g$
70 (2,57). Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada
71 a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal: $\leq 1000g$ (7,33), 1001-
72 1500g (3,79), 1501-2500g (0,00), $> 2500g$ (14,40). Taxa de Utilização de Cateter Venoso
73 Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal Densidade de Infecção Hospitalar em UTI
74 Neonatal: $\leq 1000g$ (68,83%), 1001-1500g(53,78%), 1501-
75 2500g(44,75%), $>2500g$ (44,60%). Mortalidade Operatória (0,19%), Taxa de mortalidade
76 operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%, ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA
77 V=0%), Taxa de Cirurgias de Urgência (16,25%). O relatório Anual é um compilado dos
78 relatórios trimestrais, e as avaliações sobre os impactos financeiros, aplicáveis, já foram
79 consideradas. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório
80 de Avaliação de Execução, referente ao ano de 2015. ITEM III- Informes. Sr Mário Bastos
81 apresentou a CI 097/2016 emitida pela GECOT referente à prestação de contas de 2014,
82 justificando que devido ao expressivo volume da documentação o resultado da análise
83 financeira será apresentado na próxima reunião. Sr Mário Bastos informou que comunicará
84 formalmente o CES quanto à ausência de seus representantes, de modo a justificar a não
85 participação na reunião. Sra Estela comunicou que as obras no hospital estão adiantadas e
86 provável em junho serão concluídas as obras de ampliação da UTI neonatal. Após as
87 discussões, o Vice- Presidente da Comissão, Sr. Mário Bastos , agradeceu a presença de
88 todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi assinada e
89 lavrada pelos membros da CAF presentes na reunião.

90 Estela Mari Galvan Cuchi

91 Gilberto de Assis Ramos

92 Maçazumi Furtado Niwa

93 Osmar Lopes

94 Walter Manfroí

95 Volnei Batista

96 Mario José Bastos Jr

97 Florianópolis, 28 de março de 2016.